

EUA dizem hoje se Argentina terá novo prazo

EDGARDO COSTA REIS

Correspondente

WASHINGTON — O Departamento do Tesouro dos Estados Unidos anuncia hoje se estenderá ou não o prazo do aval dado a um empréstimo-ponte de US\$ 300 milhões, concedido à Argentina por quatro países latino-americanos, inclusive o Brasil. O governo americano condicionou a liberação do dinheiro para pagar aos vizinhos, à obtenção de um acordo entre Buenos Aires e o Fundo Monetário Internacional (FMI).

O Presidente da Reserva Federal (Banco Central), Paul Volcker, negou-se a falar sobre uma possível prorrogação, ao depor ontem numa comissão do Senado, alegando que o assunto compete ao Tesouro. Neste departamento, os funcionários também se recusaram a fazer comentários, informando apenas que será divulgado hoje, "sem alarde", um comunicado oficial sobre o problema.

Os Estados Unidos avalizaram, no fim de março passado, um crédito de US\$ 300 milhões que salvou a Argentina da inadimplência. O Brasil e a Colômbia entraram, cada um, com US\$ 50 milhões. O México e a Venezuela, com US\$ 100 milhões cada. Além deste empréstimo, o pacote de emergência incluiu US\$ 100 milhões concedidos pelos bancos e mais US\$ 100 milhões pagos pela própria Argentina.